

## UMA REFLEXÃO SOBRE A ÉTICA E A PSICOTERAPIA DE GRUPO

LUCIANE C. R. LAMONICA,<sup>2</sup> AMANDA P. NETO,<sup>2</sup> ÉRICA RIBEIRO-ANDRADE,<sup>1</sup>

(1) Docente dos Cursos de Psicologia, Educação Física e Pedagogia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmicas do Curso de Psicologia do ISECENSA.

O presente trabalho articula informações sobre o conceito de psicoterapia de grupo e os princípios apresentados no código de ética do profissional em Psicologia. Compreender o surgimento da psicoterapia de grupo em diversas vertentes e seus avanços até a atualidade. Três passos metodológicos foram escolhidos para esta pesquisa: o levantamento bibliográfico sobre a psicoterapia de grupo, uma leitura do Código de Ética de Psicologia, e uma entrevista a um psicoterapeuta de grupo. No que se refere a entrevista, após assinado o TCLE, perguntas foram feitas em função de um roteiro previamente desenvolvido. As perguntas tinham como foco indagar a respeito da ética em psicoterapia de grupo. No que tange a teoria e a história da prática da Psicologia com grupos, o levantamento bibliográfico apontou para o psicólogo Joseph Pratt, em 1905, como precursor da prática. Nomes importantes figuram neste levantamento como sendo elementos fundamentais para a história da psicoterapia de grupos, a saber: Moreno, Burrow, Wender, Schindler, Kurt Lewin e Carl Rogers. Com relação ao código de ética, foi possível relacionar os princípios fundamentais. Já no que se refere ao código de ética, foi possível relacionar os princípios fundamentais números II, III, IV, VI e VII do referido documento, à atuação do psicólogo com grupos em psicoterapia. Todavia no que diz respeito a prática específica da psicoterapia de grupo nos deveres e atribuições do psicólogo como descritos no código, percebeu-se não haver menções à prática. E por fim, em relação a entrevista realizada, a profissional abordou vários aspectos sobre o tema em questão, a saber: como se dá sua atuação, quais as características da prática, suas vantagens e desvantagens, como as questões éticas atravessam essa abordagem e qual modo de lidar com elas. Na perspectiva teórica o presente trabalho proporcionou um aprofundamento maior com relação ao tema, tendo sido possível encontrar informações, sobre como a prática foi se consolidando até chegar na atualidade e sobre o papel importante que desempenha na psicologia. Um outro ponto, é que ao embasar o trabalho no Código de Ética, alcançou-se uma melhor compreensão do mesmo e ficou evidente a necessidade de uma atualização, em função de terem decorridos tantos anos após sua publicação. Compreende-se que esta necessidade envolve muitos outros aspectos da prática em Psicologia. A escolha da realização de uma entrevista mostrou-se acertada uma vez ter facilitado compreensão do que fora levantado teoricamente.

**Palavras-chave:** psicoterapia de grupo, código de ética, psicologia.